



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

Ata número cinco

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e quinze minutos realizou-se, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, a 3ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 2022, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Abertura

- Informações do Presidente da Assembleia.

II - Período Antes da Ordem do Dia

- Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia e do público presente.

III – Período da Ordem do Dia

1º – Discussão e votação da ata nº 4 da sessão do dia 17 de junho de 2022.

2º – Intervenção do Presidente da Junta.

3º – Autorização para a celebração de Protocolo de Cooperação entre a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e a Escola Secundária Avelar Brotero.

4º – Proposta de Regulamento de Tabela Geral de Taxas e Licenças para entrar em vigor em 01.01.2023 – para conhecimento.

Estiveram presentes pela bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) os senhores deputados a seguir designados: Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva, Cláudia Lisboa Brandão Lopes de Andrade Sobral, Rui José de Oliveira Félix Amado, Helena Filipa Bigares Grangeia, Carlos Manuel Carvalho Mesquita Guimarães, Ana Paula Teixeira de Araújo, Anabela Fonseca Pereira Bandeirinha Ramos, João Paulo Serrado Assis. Nesta bancada foram atempadamente comunicados os seguintes pedidos de substituição: Ana Rita Rigueira Montezuma de Sá Marta, Samuel Ferreira Correia, ambos por motivos profissionais.

Na bancada do Partido Socialista “PS”, estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: José António de Moura e Távora, António Manuel Santos Simões, José Paulo de Almeida Santos Cardoso, Mariana Gomes de Abreu Felício, Manuel Fernando dos Santos Lobão. Nesta bancada foram atempadamente comunicados os seguintes pedidos de substituição: Maria Teresa Araújo de Freitas Pádua, Ricardo Manuel Garrido Lino, ambos por motivos profissionais.

Na bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: Manuel Vasco da Costa Ferreira Paiva e Rita Luís Ribeiro Simões Namorado. Nesta bancada foi atempadamente comunicado o seguinte pedido de substituição: João Carlos Abrantes por motivo de intervenção cirúrgica.

Na bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC), estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: Maria Albertina Silva Nogueira Fonseca Costa e Artur Miguel Antunes Dias. Nesta bancada foi atempadamente comunicado o seguinte pedido de substituição: Horácio Alexandre de Sousa Carvalho Marques Bicho por ter suspenso o mandato por 90 dias para exercer o direito de paternidade.

Foi apresentada ao Presidente da Mesa da Assembleia a justificação da ausência de Ricardo Cândido, tesoureiro do Executivo da JF, por razões de saúde (COVID-19).



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

O Presidente da Mesa da Assembleia, Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva, por estar ausente o 2º secretário da mesa da Assembleia, inquiriu os presentes sobre quem se voluntariava para ser 2º secretário. A deputada Mariana Gomes de Abreu Felício ofereceu-se para desempenhar tal função o que o Presidente agradeceu em nome da Assembleia.

Após verificada a existência de quórum (17 deputados), o Presidente da Mesa declarou o início da sessão da Assembleia de Freguesia.

I – Abertura

Na primeira parte da Assembleia o Presidente da Mesa da Assembleia informou que nem toda a gente enviou ainda as suas fotos para que constem da página na Internet da Assembleia, pelo que sugeriu que fossem imediatamente feitas algumas fotos para suprir a falta, o que foi feito. O Presidente da Mesa da Assembleia explicou a razão da convocatória para este dia e esta hora. Informou ainda qual a constituição da Comissão de Revisão do Regimento desta Assembleia: Alexandre Carvalho (CPC), José Paulo Cardoso (PS), João Carlos Abrantes (CDU), com coordenação de Rui Amado (PSD, NC, CDS).

II - Período Antes da Ordem do Dia

Iniciou-se, de seguida, a segunda parte da Assembleia com as intervenções relativas ao período antes da Ordem do Dia. O Presidente da Mesa da Assembleia explicou a importância que atribui ao período de Antes da Ordem do Dia para que os fregueses e os membros da Assembleia expressem as suas ideias.

Miguel Dias do Movimento CPC exprimiu uma nota de protesto e alguma indignação sobre a hora (14h15) para a qual foi convocada esta Assembleia pois ela obriga a faltar ao trabalho e a almoçar apressadamente. Solicitou ao Executivo um balanço das Eco-Freguesias e ofereceu a colaboração do Movimento CPC para colaborar no que for necessário.

Maria Albertina Costa do Movimento CPC falou sobre a importância de colocar informação nos placards da Junta de Freguesia que continuam sem informação alguma (fora a informação desatualizada sobre as Festas do Espírito Santo). Pronunciou-se também sobre o problema do estacionamento na freguesia, nomeadamente na avenida Bissaia Barreto e nas Ruas Brigadeiro Correia Cardoso e Machado de Assis.

Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) considerou que o projeto do Metro Mondego é estrutural para a cidade e para a freguesia, trazendo uma importante mais valia. Informou que Coimbra ganhou uma candidatura com vista à transição para a Neutralidade Carbónica, conjuntamente com mais outras 60 cidades europeias.

Moura Távora da bancada do “PS” alertou para o Regulamento Desportivo da Freguesia aprovado no passada reunião de dezembro e ainda não tendo sido atribuídos os subsídios relativos a 2021 solicita esclarecimentos ao Executivo da JF. Referiu a “famosa” passadeira a seguir à “rotunda dos patos”, com um supermercado à direita e uma escola à esquerda e tendo sido sugerido que a JF pedisse à CMC a colocação de uns semáforos, pergunta que resposta terá dado a Câmara. Sobre o estacionamento no Bairro Norton de Matos, indicou a urgência de colocar pinos ao fundo da Rua de Angola pelo estacionamento ilegal em cima do passeio o que impede que pessoas com dificuldades de locomoção consigam sair de casa; na Rua Pedro Álvares Cabral só há agora um sentido mas o estacionamento é caótico e em consequência na Rua de Moçambique há dezenas de carros em cima dos passeios com dificuldades para pessoas idosas e para autocarros circularem e apelou à moralização desta situação. Entende que a JF deve fiscalizar as obras mesmo que não sejam da sua responsabilidade pois em obras recentes alcatroaram ruas da pior forma ao elevarem o nível da rua e a diferença do piso para os passeios passou a ser inferior a 5cm. Quando a JF promoveu, muito positivamente, uma reunião descentralizada no Norton de Matos, vários moradores apresentaram questões: um grupo de cerca de 70 moradores



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

pediram para ser alcatroada uma rua perpendicular à Rua Adolfo Loureiro o que está a ser feito agora, mas a rua Dr Daniel de Matos não foi intervencionada. Entende ser uma oportunidade perdida. Mencionou a não finalização das obras no parque infantil do Bairro Norton de Matos, que ao fim de três meses ainda não abriu ao público; agora está completamente devassado, as crianças andam por lá, os adultos também; plantaram lá 18 árvores mas estão todas secas; falta iluminação, o que leva a uma situação horrível com tráfico de droga à noite; os acessos são inadequados, a degradação é evidente. Entende ser um mau trabalho.

António Simões da bancada do PS começou por se congratular por a coligação “Juntos Somos Coimbra” declarar nesta Assembleia que considera importante para a cidade o projeto MetroBus lançado por um governo do PS. Congratulou-se por estar completa a constituição da Comissão de Revisão do Regimento desta Assembleia. Considerou que existe necessidade de conservação de uma forma contínua dos passeios, e havendo verba nos cofres da JF, propõe que o Presidente da JF crie uma brigada para resolver este tipo de problemas. Em relação ao Mercado de Natal mostrou preocupação com a indefinição, e até o próprio Presidente da JF não ficou agradado com o modelo do ano passado, mas não há informação sobre as razões; como será o próximo Mercado de Natal? Separado ou em que molde?

Vasco Paiva da CDU entende que devemos ter uma lógica nesta freguesia e nesta cidade de completar as obras em tempo útil. Nalguns casos parece que temos falta de planeamento ou eficiência ou eficácia e falta sobretudo informação aos moradores. Caso da rua Pedro Álvares Cabral perto do final ou na Praceta de S. Sebastião que ainda não está perto do final. Era bom que o que decidimos nesta Assembleia, o que propomos não ficasse no rol dos esquecidos, tivesse andamento, e que nós fôssemos informados desse andamento. Citou os problemas da rua Correia Cardoso, das questões da toponímia, entre outras. Vários deputados têm levantado problemas de estacionamento de carros em cima dos passeios; é mau mas também é preciso encontrar áreas de estacionamento alternativas para desanuviar. As trotinetes começam a ser uma desgraça nesta cidade, param em qualquer sítio e não conhecem as regras de trânsito, o que provoca acidentes. Levantou a questão do parque infantil do Bairro Norton de Matos (por exemplo o canto dos Avós com um lindo azulejo mas sem espaço para se sentar). Referiu a Lomba da Arregaça num local onde não há visibilidade e a colocação de um espelho resolveria a questão. Aproximando-se a chuva questionou se bueiros e valetas serão limpos. Referiu que não comunga da paixão pelo MetroBus, que considera uma falácia pois é apenas um autocarro elétrico articulado que anda numa pista dedicada. Recebeu a informação de que está prevista no plano do MetroBus a eliminação do parque infantil do Jardim Escola nº1 da Solum. Gostava de ser informado sobre isso. E apresentou uma moção conjunta da CDU e do CPC sobre as árvores no espaço urbano e a importância de manter a proteção das copas de árvores adultas; contra o abate arbitrário de mais de 600 árvores na cidade por causa do MetroBus e contra o abate inexplicável de árvores na envolvente do Pavilhão do Olivais FC; propondo reunião da JF com a MetroBus e Direção de Obras da CMC para apurar quais as árvores que estão previstas ser abatidas na freguesia, em particular o conhecimento da sua localização e avaliação de alternativas, e exigir o cumprimento da Declaração de Impacto Ambiental, informando sobre as vantagens do MetroBus na qualidade da vida urbana.

Helena Granjeira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) congratulou-se pela forma como a informação da Junta de Freguesia tem sido dada nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e no site oficial. Sugere que as convocatórias para a Assembleia de Freguesia sejam também aí colocadas. Concorde com o que já se disse sobre a conservação dos passeios e há questões especiais de estacionamento na rua Paulo Quintela em várias zonas que poderiam ser resolvidas com espelhos e com pinos impeditivos de estacionamento. No Parque Verde foi inaugurado um parque de skate muito bem



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

conseguido mas imediatamente passou a ter graffitis com pouco sentido artístico sugerindo uma campanha de sensibilização envolvendo a JF, a CMC e a comunidade estudantil, nomeadamente do Polo II, para esta limpar os graffitis. Em relação às árvores entende que não são só as árvores antigas quem tem as maiores copas, depende do tipo de árvores que se escolhem, as árvores jovens podem ter uma copa que permita sombra efetiva na cidade.

Moura Távora da bancada do “PS” interveio sobre o MetroBus que considera ser uma mais valia para a cidade mas também traz um pequeno senão que acha que está ainda a tempo de ser resolvido no viaduto de acesso ao Bairro Norton de Matos. Com os passeios novos há ângulos de quase 45 graus, impedindo a fluidez do trânsito, nomeadamente de autocarros. A JF devia intervir junto de quem de direito.

Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) considerou que o problema do estacionamento não é de agora, já tem mais de dez anos. Com o aumento do número de automóveis é uma questão de civismo. Todas as recomendações implicam que não se deve aumentar o estacionamento mas sim fomentar o transporte público. Sobre a repavimentação da Rua Daniel de Matos o contrato foi feito pela gestão anterior. A questão das obras e dos prazos é um problema tradicional mas agora agravou-se com aumento de preços de materiais, falta mão de obra o que tem obrigado empresas que ganharam concursos públicos a desistir dos mesmos. Sobre o trânsito claro que há muito mais constrangimentos com o início das aulas, vamos esperar para ver se se normaliza; visualmente também não gosta do viaduto mas os engenheiros que a fizeram serão certamente competentes.

Neste momento interveio o Presidente da Junta de Freguesia Dr Francisco Rodeiro a esclarecer as questões colocadas pelos deputados. Respondeu ao deputado Miguel Dias sobre o projeto ECO-freguesias que a JF abraçou por sugestão do Movimento CPC, que está a decorrer, tendo várias fases que a vogal Cristina Agreira está a acompanhar. Sobre a questão da deputada Albertina a JF está a tratar de colocar divulgação da JF e da AF para divulgar. O Presidente da JF concorda com os problemas do estacionamento que foram apontados por vários deputados; a JF enviou inúmeros e-mails à CMC sobre esta questão e abordou-a mesmo pessoalmente, pois entende que há falta de autoridade para multar quem transgredir. Está já marcada uma data para tratar dos problemas de limpeza e estacionamento entre a JF e a CMC. Sobre o MetroBus o projeto está aí e é para fazer. Sobre o problema da atribuição dos subsídios desportivos esclareceu que está tudo, incluindo os valores, nas atas do Executivo publicadas na página internet da JF. À medida que as provas vão decorrendo a JF vai atribuindo os subsídios, apenas a quem tem a situação fiscal regularizada. Sobre os problemas de repavimentação está solidário com as questões levantadas mas, não sendo engenheiro, não pode dizer qual a melhor solução mas está certo que soluções melhores serão encontradas mais cedo ou mais tarde. Quanto à rua Adolfo Loureiro concorda com a necessidade da obra que ainda não foi feita mas o Sr Presidente da Câmara garantiu que todas as obras em atraso serão recuperadas até 2024 o mais tardar em 2025. Neste momento está perto de conclusão a Praceta de S. Sebastião, houve dificuldades mas a JF reuniu com o Gabinete de Apoio às Freguesias e está perto da conclusão. Sobre o Parque Infantil do Bairro Norton de Matos entende que foi um péssimo projeto mas já o apanhou em andamento. Está num local isolado, pouco propício a este tipo de equipamento, vai ser vítima de atos de vandalismo constantes e vai ser uma despesa enorme para JF quer em manutenção quer em reparações, um elefante branco. Foi um processo apanhado em andamento e por isso não o vai largar. Já o visitou várias vezes, acompanhado do vogal da JF Eng. Batista e verificou a sua inadequação. Consta do programa da JF o Parque Infantil na Mainça cujo financiamento já está aprovado, e espera que seja um modelo de parque infantil e não sofra destas irregularidades. Como resultado de uma visita ao Parque Infantil do Bairro Norton de Matos com os técnicos da CMC que



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

acompanham o processo ficou deliberado que o construtor vai fazer um murete para estancar o deslizamento de terras com a chuva; vai ainda colocar uma cobertura na zona do escorrega para proteger do sol e evitar o aquecimento excessivo do escorrega (sem aumento do orçamento). A conservação dos passeios é uma preocupação de qualquer JF mas segundo a lei não é uma competência própria de uma JF mas sim da CM, nem sequer é uma competência delegável, ao contrário da limpeza. A JF tem quatro excelentes funcionários que, embora não seja da competência da JF a reparação de passeios, sempre que e na medida em que os buracos sejam suscetíveis de reparação pelos nossos funcionários eles vão lá e reparam; mas têm de ser pequenos pois nem a JF tem material nem tem equipas para tal. O presidente da JF tem andado pelas ruas junto com dois dos membros do seu executivo e já elencou uma conjunto de passeios que precisam de reparação e enviou já vários email para a CMC a solicitar intervenção nos mesmos (rua Gil Vicente, etc). O Presidente da JF apresentou inúmeras reivindicações junto da Câmara e numa reunião com a sra Vereados Ana Bastos foi garantido que estavam a ser preparadas uma série de empreitadas para reparar os passeios no concelho e em particular na Freguesia de SAO. Sobre o Mercado de Natal o Presidente da JF não partilha do modelo que foi feito em 2021, porque o prejuízo foi enorme e que acaba por não ser benéfico para o conjunto da freguesia pois nem sequer o pagamento fica no concelho. Parece que a CMC prefere que o Mercado de Natal seja na Praça do Comércio, podendo as freguesias que entenderem associar-se ao mesmo. A JF pondera realizar um mercado a promover o artesanato da freguesia de SAO. Sobre a toponímia os nomes aprovados pela Assembleia foram à reunião de Câmara e foram até sugeridos locais, mas ainda não estão as obras suficientemente avançadas, será concretizado logo que possível. Em reunião no local com o Eng. Vilhena responsável pelos espaços verdes ficou acordado que será arborizada toda a zona do Parque Infantil do Norton de Matos e colocados os bancos como antigamente, incluindo no espaço dos avós. Sobre a colocação dos espelhos de trânsito irá estudar a situação e juntamente com o vogal João Madeira irá concretizar isso. Sobre a aproximação da época das chuvas foi feito um plano para prevenir a situação das valetas. Sobre a moção relativa ao Metro Mondego declarou em primeiro lugar que a Sociedade Metro Mondego tem um capital social em que o Estado tem cerca de 62%, tem cerca de 13% a Câmara de Coimbra, tem cerca de 13% a Câmara da Lousã e tem cerca de 13% a Câmara de Miranda do Corvo. Quem determina a orientação dos trajetos não é a Câmara de Coimbra, é o Governo que tem a maioria do capital da Sociedade Metro Mondego, e o Governo dirigido pelo Partido Socialista é que nomeia a administração da Sociedade Metro Mondego. Mas não há abates arbitrários. Quando há abate dos plátanos, a Câmara de Coimbra autorizou o abate dos plátanos porque não tinha alternativa, porque o projeto estava feito pela Sociedade Metro Mondego. No futuro já não é a Câmara de Coimbra que vai autorizar o abate de árvores sempre que colidam com o projeto Metro Mondego, a Câmara fica isenta dessa situação. No que diz respeito ao Pavilhão do Olivais FC o construtor do edifício que está em frente ao pavilhão pediu à JF perguntando se era possível derrubar as árvores; como o Presidente da JF não tem competência para autorizar seja o que for, o construtor enviou um email à JF que foi reenviada para a Câmara Municipal de Coimbra ao que esta respondeu que aquilo não é espaço público. O construtor é proprietário do espaço mas está na disposição de o ceder ao Olivais FC, gratuitamente. A JF não se mete em tal situação. Concorde com uma campanha de sensibilização sobre o estacionamento. No caso do viaduto do Calhabé confia que os técnicos remedeiem a situação depois da experiência prática.

Neste momento o Presidente da Mesa da Assembleia questionou os deputados se alguma das questões colocadas tinha ficado por responder pelo Sr Presidente da JF.

O deputado Moura Távora da bancada do “PS” pediu a palavra e questionou o Sr Presidente da JF se o “Regulamento Desportivo 2021-2025 Coletividades e Clubes” que foi aprovado por unanimidade



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

desta Assembleia de Freguesia se já tinha sido aplicado tal como é aí estipulado, nomeadamente no que diz respeito aos subsídios anuais. O Sr Presidente da JF esclareceu que o Regulamento estipula as regras para apoios e subsídios mas o Executivo atribui os subsídios anuais apenas após elaboração de protocolo de cooperação entre Coletividades e Clubes e a JF. Todos os apoios atribuídos estão registados nas Atas do Executivo publicadas na página da Junta. O Sr Presidente da JF esclareceu que a JF não é obrigada a conceder subsídios, se os conceder será como está estipulado no Regulamento.

Vasco Paiva da CDU também pediu a palavra para esclarecer que quando a moção fala em abate arbitrário é para condenar não todos os abates mas apenas os que são arbitrários, e que qualquer abate de árvores precisa de autorização prévia no ICNF. E entende que a JF e a CM devem defender os interesses das populações, nenhuma autoridade se deve sobrepor a isso. Defende que se deve exigir cumprimento dos prazos das obras.

Aproveitou para alertar que a Universidade de Coimbra anunciou a construção de uma residência de estudantes na rua Gil Vicente e que talvez a JF devesse tentar que o espaço existente incluísse algum parque infantil ou outra estrutura para a freguesia.

Rui Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) manifestou-se sobre as intervenções à volta do “Regulamento Desportivo 2021-2025 Coletividades e Clubes” exprimindo a ideia que a preocupação que esteve presente na votação foi a de existirem regras claras e objetivas para atribuição de subsídios e apoios por parte da JF.

Manifestou-se ainda sobre a moção apresentada pela CDU e pelo CPC, opinou que ninguém estará contra o benefício das árvores nos espaços urbanos, mas a qualificação dos abates de árvores como gravosas, arbitrárias e ilegais parecem um processo de intenção, a que não se pode associar.

Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) considerou que em todos os processos de obras, independentemente de serem aplicadas coimas, há questões que podemos contemplar e outras que não podemos e isso provoca atrasos nas obras. Sobre a moção apresentada pela CDU e pelo CPC vota contra, não que seja contra os benefícios das árvores mas porque o assunto está completamente fora do prazo. Este processo da Metro Mondego tem cerca de 20 anos gastou milhões em estudos, teve Declaração de Impacto Ambiental e discussão pública. Irão ser plantadas 3 árvores por cada árvore cortada e se queremos que Coimbra se desenvolva e seja uma cidade com relevância nacional não se pode dizer que são meros autocarros elétricos, são muito mais do que isso com três condições essenciais (segurança, eficiência e conforto).

Vasco Paiva da CDU referiu-se à intervenção do deputado Carlos Guimarães reafirmando que não cumprir prazos é laxismo. Sobre a obra da Metro Mondego referiu que ninguém sabe dizer hoje quais as árvores exatamente que se vão abater, só se sabe quantas são, 600. A Metro Mondego indica que vão plantar 1326 e isso não é o triplo. O que se propõe é uma reunião para ver se há alternativas. E se é um autocarro que não anda em carris porque há-de ter um trajeto linear e cortar uma parte de um jardim infantil?

Miguel Dias do Movimento CPC declarou que muitos cidadãos de Coimbra não entendem que haja um traçado completamente à revelia da estrutura verde da cidade, entende que só a mobilização dos cidadãos por causa dos plátanos levou à revisão dos planos de abate de árvores. Declarou ser membro do movimento ClimaAção que começou a contestar este abate de árvores, que pediu à APA de Coimbra todos os documentos e não os conseguiu obter. A CMC podia ter decidido não abater os plátanos e fazer um favor à Metro Mondego. A JF deve envolver-se neste processo e ainda vamos a tempo de encontrar a melhor solução possível. O CPC não quer parar a obra quer é melhorar a obra e entende que em 2022 uma obra destas tem de ser feita com algum consenso.



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

António Simões da bancada do “PS” pronunciou-se sobre a moção indicando que ninguém é contra os benefícios das árvores, mas misturar dois assuntos diferentes na mesma moção, apesar de terem a ver com árvores, inviabiliza. Quem faz está sempre confrontado com estes problemas; se tivéssemos ferrovia a rasgar a cidade toda, se calhar estavam todos contra. O sistema Metro Mondego também contribui para a melhoria ambiental. Incluir possíveis responsabilidades criminais numa moção não é apropriado; qualquer cidadão que tenha conhecimento de atividade criminal deve comunicar às autoridades competentes essa acusação. Votará contra a moção.

Neste momento o Presidente da Mesa da Assembleia, tendo sido anteriormente Presidente do Olivais FC, esclareceu que os terrenos onde foram abatidas as árvores são de propriedade do construtor dos prédios junto ao Pavilhão e não do Olivais FC. O construtor desses prédios foi obrigado pela CMC a construir um espaço de estacionamento para o Olivais FC como contrapartida pela construção dos prédios, mas esse não é nem nunca foi espaço público ou do Olivais FC.

O Presidente da Mesa da Assembleia fez algumas considerações sobre a moção em cima da mesa chamando a atenção para várias incongruências da moção que nem sequer se preocupa com as árvores que a Metro Mondego prometeu plantar sem definir quem vai ser responsável pela respetiva manutenção.

Em seguida colocou à votação a moção conjunta da CDU e do CPC sobre as árvores no espaço urbano, os abates decididos pela Metro Mondego e por abates na zona do Pavilhão do Olivais FC.

A moção foi rejeitada com 4 favor a favor da CDU e do CPC e 13 votos contra do PS e da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS).

III – Período da Ordem do Dia

De seguida entrou-se na **Ordem do Dia** e o **primeiro ponto** foi a discussão e votação da ata nº 4 da sessão do dia 17 de junho de 2022.

A ata foi aprovada com 12 votos a favor e 5 abstenções de pessoas que não estiveram presentes na referida reunião.

De seguida entrou-se no **segundo ponto** com a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia. Por lapso o Presidente da Mesa da Assembleia não enviou previamente o documento com as informações do Presidente da Junta, pelo que foi feito um intervalo para tal documento ser enviado por email a todos os deputados.

Retomada a reunião o senhor Presidente da Junta Dr Francisco Rodeiro fez uma resenha das suas atividades desde a última reunião. Salientou várias reuniões com associações. Recebeu uma representação da Mercadona que informou estar a preparar-se para se instalar no Atrium Solum mas ainda não há decisão. Sobre a Rua Brigadeiro Correia Cardoso reuniu com Alberto Peliz para definir uma estratégia para esta rua. Sobre a limpeza da freguesia tem enviado emails ao Presidente da Câmara e ao Vereador com sugestões. Agradeceu ao vereador da JF João Madeira e aos funcionários da JF que se têm desdobrado para manter isto razoavelmente apresentável. A freguesia é demasiado grande para o pessoal disponível. Questionou o Presidente da Câmara sobre a utilização de herbicidas em determinadas zonas porque a erva cresce desmesuradamente. O Presidente da Câmara José Manuel Silva é totalmente contra a utilização de herbicidas, pelo que terão de se encontrar alternativas. Sobre a situação financeira da JF indicou que o valor líquido disponível nesta data é de 431 578 euros. Isto resulta de uma gestão muito rigorosa a começar pelo corte no subsídio dos membros do executivo, que recebem um total de menos 2000 euros por mês do que a equipa dos últimos quatro anos, a começar pelo Presidente. Por outro lado foram muito diversificados os concursos (iluminação,...) e isso levou a uma redução muito substancial dos dinheiros gastos. A situação financeira da freguesia é sólida mas



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

estamos a preparar-nos para uma situação delicadíssima, pois vai ser preciso prestar auxílio a cada vez mais famílias. Há neste momento mais de mil famílias a quem a JF presta auxílio (bens essenciais, medicamentos, rendas,...). Em matéria de limpeza das zonas urbanas o contrato da CMC com a SUMA vai ser objeto de reapreciação e as JF, nomeadamente de SAO não se põem de parte, bem pelo contrário, em ficar com zonas tradicionalmente da Câmara para que as coisas corram melhor. JF propôs à CMC que zonas sensíveis como o Bairro Norton de Matos, Celas, a Portela e outras zonas fiquem sob responsabilidade direta da JF e não sob concessão a empresas privadas (que levam muito dinheiro, o triplo do que a CMC paga à JF).

Rui Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) considerou que são sinais animadores do exercício até agora. Perguntou ao senhor Presidente da Junta de Freguesia se o aumento de responsabilidades de limpeza da JF irá implicar o aumento de contratações da JF e em que número. Questionou também se não haverá disponibilidade desta JF para estabelecer protocolos, à semelhança do que acontece com a União de Freguesias de Coimbra, com o Estabelecimento Prisional de Coimbra.

Vasco Paiva da CDU perguntou ao senhor Presidente da Junta de Freguesia se vai haver contratações para o aumento das limpezas. Sobre a não aplicação de herbicidas há métodos para eliminar herbáceas tal como faz por exemplo a Câmara Municipal do Seixal.

Moura Távora da bancada do “PS” questionou o senhor Presidente da Junta de Freguesia como pensa aumentar as áreas de limpeza se apenas com contratação de pessoal ou também de meios técnicos.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu a estes pedidos de esclarecimento. A JF está aberta a receber mais responsabilidades na limpeza mas o quadro de pessoal é escasso atualmente e por isso seria necessário aumentar o pessoal. Não pensa recorrer ao Estabelecimento Prisional de Coimbra porque outros tiveram más experiências, como foi o caso da freguesia de S.Martinho do Bispo. A JF já recorreu ao IEFP mas não conseguiu muito sucesso apenas tendo conseguido admitir um trabalhador. Agradece a sugestão do Vasco Paiva e o estabelecimento de contactos com a Câmara Municipal do Seixal.

De seguida entrou-se no **terceiro ponto** da ordem de trabalhos relativo à autorização para a celebração de Protocolo de Cooperação entre a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e a Escola Secundária Avelar Brotero.

A autorização foi aprovada por unanimidade.

De seguida entrou-se no **quarto ponto** da ordem de trabalhos onde foi dado conhecimento da Proposta de Regulamento de Tabela Geral de Taxas e Licenças para entrar em vigor em 01.01.2023 que vai ainda ser submetida a discussão pública.

Vários deputados (Rita Luís Namorado da CDU, Maria Albertina Costa do Movimento CPC, António Simões da bancada do “PS”, Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra”, Rui Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra”, Anabela Ramos da bancada “Juntos Somos Coimbra” e Helena Granjeia da bancada “Juntos Somos Coimbra”) fizeram sugestões relativamente às alterações propostas nesta tabela relativas a propostas anteriores, algumas delas achando que os aumentos eram demasiado grandes nalguns casos, sobretudo num período mais difícil para todos os cidadãos.

Moura Távora da bancada do “PS” chamou a atenção para várias taxas relativas ao cemitério que não parecem coerentes e proporcionais.

O Sr presidente da JF esclareceu que a simples aplicação da taxa de inflação acumulada levaria a outros valores superiores. Foi ainda feito o estudo comparativo com outras autarquias. Garantiu que pessoas que apareçam com insuficiência económica não pagarão. De qualquer modo a Tabela não está fechada e admite melhoramentos da mesma. Vai colocar em discussão pública em breve (pelo prazo de



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

30 dias).

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia sugeriu uma reunião com 1 ou 2 representantes de cada grupo da AF com o executivo durante a discussão pública. Indicou que a Assembleia de Freguesia pode efetivamente definir regras para isenções, que poderão ser transitórias.

Helena Granjeia da bancada “Juntos Somos Coimbra” opinou que houvesse um valor mínimo (como 5 euros) de pagamento das atividades que a JF atualmente fornece gratuitamente, em vez do aumento das taxas atuais.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a sessão por encerrada pelas 18:30.

A presente ata, depois de lida e aprovada em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa, Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva, pela senhora Secretária, Helena Filipa Bigares Grangeia e pela senhora Secretária, Mariana Gomes de Abreu Felício.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva)

A Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia

(Helena Filipa Bigares Grangeia)

A Segunda Secretária da Assembleia de Freguesia

(Mariana Gomes de Abreu Felício)